

# Repetição em Kayabí

ROSE DOBSON

0. A finalidade do presente estudo é descrever as características de repetição no discurso da língua Kayabí<sup>1</sup>. A repetição se manifesta em todos os níveis da estrutura gramatical, que incluem cinco unidades básicas em várias funções semânticas.

Predomina em:

Coesão  
Introdução de informação nova  
Foco  
Esclarecimento  
Ênfase  
Semântica

1. A repetição liga os elementos do discurso em unidade completa. Funciona como coesão que gera a relação mútua dos parágrafos e seções no discurso.

As orações e os períodos são as unidades geralmente repetidas para dar coesão. O texto no apêndice ilustra isto. É dado como introdução (períodos 1, 2) o desfecho da narrativa toda, e este se repete quando recomeça o enredo principal depois do sub-enredo (períodos 59-60) e se repete de novo como conclusão ao fim do discurso (períodos 73-74).

Segue o mesmo padrão no sub-enredo do mesmo texto. Dá-se o desfecho primeiro (período 21-22); é repetido no fim do sub-enredo (período 51) e de novo no fim do parágrafo que liga o sub-enredo com o enredo principal, logo antes de reassumir o enredo principal (período 58).

No texto no apêndice, uma declaração do enredo principal (período 15) é repetida no sub-enredo, relacionando mutuamente às duas seções (período 54).

É freqüente achar no último parágrafo a repetição de uma oração encontrada anteriormente no texto.

Num texto, a primeira declaração da montagem foi repetida como conclusão.

- 1) nipo a'e 'e'yì-a a-kyje tee i-ui<sup>2</sup>  
nat antepassados 3s-estar com medo só ele-de<sup>3</sup>  
'Os antepassados tinham medo dele.'
- 'gã a-kyje ete i-ui nipo a'e  
eles 3s-estar com medo verdadeiramente ele-de nat  
fh  
'Eles verdadeiramente tinham medo dele.'

Num outro texto, o último período da primeira seção foi repetido como o último do texto.

- 2) a'erãu o-ko-u i-moğy -aù-ukar-e'em-a okoì ai'i  
portanto at 3s/o-ficar com -vr-perm-neg -vn at tp  
'Portanto ele não a deixou ficar com ele.'
- 'miar-a kyn-a-kywyr-'i i-moğy-aù-ukar-e'em-a okoì ai'i  
onça in dela-irmão-dim 3s/o-ficar com-vn-perm-neg-vn at tp  
fm  
'A onça não a deixou ficar com o irmão dela.'

Muitas vezes os participantes são reidentificados no ponto em que o narrador retoma o enredo principal depois de ter mencionado fatos antecedentes do sub-enredo. Em muitos casos, no início do parágrafo, os participantes são reidentificados, pelo menos por pronome livre.

2. A introdução de vários tipos de informação nova exige repetição.

A identificação do cenário ou o desenvolvimento de uma idéia exige a apresentação de informação nova. Esta inclui o tema, os participantes e a informação geral necessária à sua introdução.

Na apresentação do tema, a apresentação ocorre em uma das formas seguintes.

1) A repetição da primeira oração toda, menos umas partes menores ou com adições mínimas.

3) 'awamue je-je-mu'e-i te-ko-u yrupem-a apo-are  
agora eu-ref-ensino-vna ls-cont-vn peneira-in fazer-rel

'awamue je-je-mu'e-aù te-ko-u yrupem-a apo-are  
agora eu-ref-ensino-vn ls-cont-vn peneira-in fazer-rel  
'Agora estou aprendendo a fazer peneiras.'

4) amyneju powan-a amyneju powan-a te-ko-u  
algodão fiar-vn algodão fiar-vn ls-cont-vn  
'Fio algodão.'

5) i-juka-pyr-a o-o-aù ore-e rakue i-juka-pyr-a  
3o-matar-nom-vn 3s-ir-vn nós excl-para tpd 3o-matar-nom-vn  
nat

o-o-aù ore-e rakue  
3s-ir-vn nós excl-para tpd  
nat

'Aquele que mais tarde foi morto foi buscar-nos.'

6) tujuk-a wã u-apo jaapepo-ramu kyn tujuk-a  
barro-in eles 3s/o-fazer pote-para m/n barro-in  
fm

wã u-apo jaapepo-ramu kyn  
eles 3s/o-fazer pote-para m/n  
fm

'Eles fizeram barro para os potes de barro.'

2) A paráfrase ou uma expansão

7) nanuara kwai'-a p̃yiwary-a u-apisi uwawyje tee  
naquele tempo muitos-in gripe-in 3s/o-matar duma vez  
'Naquele tempo a gripe matou muitos duma vez.'

p̃yiwary 'e'yì-a apisi-aù  
gripe antepassados-nm matar-vn  
'A gripe matou os antepassados.'

- 8) kwiaba-pe te-o-aù aì'i kyn  
 Cuiabá-a ls-ir-vn at-tp m/m  
 'Fui a Cuiabá.'
- kyna je-r-ero-o-aù  
 ela lo-io-concom-ir-vn  
 fm  
 'Ela me levou.'
- 9) ore futa nipo a'e numiamu  
 nós excl verdadeiramente nat contrário  
 'Eles verdadeiramente tinham sido Kayabí.'
- ore futa nipo a'e apiaka-ramu rakue  
 nós excl verdadeiramente nat Apiaca-tornar-se tpd  
 nat  
 'Eles foram verdadeiramente Kayabí mas se tornaram Apiacá.'
- 10) ipira wã er-u-a kũima'e wã  
 peixe eles concom-vir-vn homem eles  
 fm fm  
 'Os homens trazem peixe.'
- ipira r-er-u-a  
 peixe io-concom-vir-vn  
 'Eles trazem peixe.'
- 11) miar-a o-ko jer-ewiri raì'i  
 onça-in 3s-estar mim-atrás tp nat  
 'A onça estava atrás de mim.'
- miar-a o-o-aù jer-upisika  
 onça-in 3s-ir-vn mim-seguir  
 'A onça me seguia.'

3) O enunciar da palavra principal com a repetição imediata dela numa oração, (vide exemplos 12 e 13) ou uma oração introdutória mais a repetição da palavra principal num período elíptico como no (14) e (15).

- 12) kunumi-a kunumi-a pẽ-juka  
 menino-in menino-in vocês-matar  
 'O nenê vai matar vocês.'
- 13) ka'i-ãî-a ka'i-ãî-a i-apo-u kunumi-akyr-a-upe  
 macaco-dentes-in macaco-dentes-in 3s/o-fazer-vn menino-novo-in-para
- jepi ka'i-ãî-ũũ jepi  
 hab macaco-dentes-aum hab  
 'Fazemos um colar de grandes dentes de macaco para nossos nenês.'

- 14) tajau-'waw-a taakwar-a ï taakwat  
 porco-ins-in taquara-in h/m taquara  
 'Usa-se a ponta de taquara para matar porcos.'
- 15) amyneju-a je o-powan ikue kyn amyneju  
 algodão-in eu ls-fia tpd-at m/m algodão  
 'Antigamente eu fiava algodão.'

Em alguns textos há repetição da oração completa além da repetição da palavra principal.

- 16) ywyrá-par-a te 'ore -ma'e-ete -a ywyrá-par-a te  
 madeira-curva-in nossa excl -coisa-verdadeira-in madeira-curva-in  
 ore -ma'e-ete -a jepi ywyrá-pat  
 nossa excl -coisa-verdadeira-in hab madeira-curva  
 'O arco é verdadeiramente nossa coisa.'

Na introdução de um participante é comum repetir um tagmema muitas vezes. Neste caso o tagmema repetido consta de uma só palavra. No texto no apêndice há um exemplo. Usa-se, no período 21, um termo de parentesco 'filho' para referir a um participante. O termo se repete em 22 e 23.

Em vários casos, a repetição que refere ao participante amplia a informação a respeito dele.

ore-je futa identifica o paciente como 'nós mesmos' e assim amplia o significado para incluir (1-a) e a sua família e outros ao passo que ore antes podia significar simplesmente 'nós Kayabí', mas não exige que o falante seja incluído.

ita'ywype yar-a significa 'a canoa de casca' mas yar-a usada anteriormente podia significar qualquer tipo de canoa.

Na apresentação e desenvolvimento de informação se usa extensivamente. Pode ser da oração inteira especialmente quando há na oração mais de um tagmema que introduz informação nova. No exemplo (17) a seção importante da oração é repetida com variação mínima.

- 17) ko-a 'ifua i-jyw-a u-onok-a kyn a'eramu  
 aqui-in pulso 3p-braço-in 3s-cortar-vn m/m portanto  
 futat i-jyw-a i-jyw-a u-onok-a ko-pe  
 verdadeiramente 3p-braço-in 3p-braço-in 3s-cortar-vn aqui-em  
 i-jyw-a u-onok-a kyn  
 3p-braço-in 3s-cortar-om m/m  
 'Ele cortou o braço aqui mesmo.'

No caso de certos tagmemas repetidos, há dois tipos de repetição:

1) Repetição de informação conhecida com (a formação gradual) de informação nova. Normalmente este tipo dá primeiramente uma declaração geral, e em seguida passa ao tipo mais específico.

No exemplo (18) progride da declaração geral para às específicas em que a informação conhecida é repetida e a nova é dada gradualmente. Na primeira oração, a idéia geral é de 'nós Kayabí', na segunda indica em particular os irmãos do homem, falante.

- 18) 'aw-a-ui o-o-aù ore-pyri  
 aqui-in-de 3s-ir-vn nós excl-perto  
 'Daqui ele foi visitar a nós Kayabí.'

o-karaemã-pyri o-o-aù  
 3pe-pertences-perto 3s-ir-vn  
 'Ele foi visitar os parentes dele.'

2) Repetição de informação nova e importante. Este tipo normalmente dá a primeira declaração mais específica, depois repete a informação mais importante numa declaração geral.

No exemplo (19) progride da específica à geral. A segunda declaração geral omite toda a informação exceto a mais importante.

19) a'eramu aì'i t-a'yr-er o-o-aù i-mome'u-aù  
 próximo dia pni-filho-ex 3s-ir-vn 3s/o-contar-vn  
 kwe-ramu aju-o-ramu  
 lá outro-ir-quando  
 'Depois que o outro tinha saído, a criança foi lá contar.'  
 o-o-aù t-a'yr-er-a i-mome'u-aù ikue  
 3s-ir-vn pni-filho-ex-in 3s/o-contar-vn tpd  
 at  
 'A criança foi contar.'

No exemplo (20) os detalhes são dados na primeira oração e os importantes são repetidos ou parafraseados um por um nas duas orações seguintes., com algo de informação nova acrescentada em cada uma.

20) a'ere nipo a'e wã-ju-are i-je-py-kutuk-i  
 então nat seu-espinho-rel 3s-seu próprio pé-picar-vna  
 fm  
 ka'i-mu-jan-aw-ipe nipo a'e  
 macaco-caus-correr-lugar-em nat  
 'Ele furou seu pé no espinho deles no lugar onde os macacos correm.'  
 ka'i-'wyr-ipe nipo a'e ka'i-a nipo a'e o-ko-u  
 macaco-lugar-em nat macaco-in nat 3s-estar-vn  
 'e'yì-a-upe rakue  
 antepassado-in-para tpd nat  
 'No lugar dos macacos, havia macacos para o antepassado.'  
 a'eramu poramu wã-ju-are a-je-py-kutuk-a  
 portanto seu-espinho-rel 3s-seu próprio-pé-picar-vn  
 fm  
 pãjê aḡawewi  
 pajé ainda que  
 'Embora ele fosse pajé, eles furaram o pé dele com o espinho deles.'

3. Além do seu uso em coesão e reidentificação do participante, a repetição funciona na mudança de foco.

1) Passa o foco do sub-enredo ao enredo principal como no apêndice, períodos 1, 59.

21) kyna wuja eja-a okoì ai'i kyna-'yw-a-'i  
 dela moça deixar-vn at dela-pai-in-dim  
 fm fm  
 kyna wuja eja-a  
 dela moça deixar-vn  
 fm  
 'Quando ela era jovem, seu pai morreu e a deixou.'

2) Passa um participante de um papel menor para um maior.

Num texto o jaguar é participante principal somente na segunda seção do texto. Apesar de ser mencionado na primeira seção, não é introduzido como participante principal até tornar-se em foco na declaração de resumo que serve como tema ou introdução à segunda seção.

22) a'ere miar-a-upe a-je-ru-'ar-uka-a nipo a'e rakue kyn  
 então onça-in-para 3s-ref-concom-cair-perm-vn nat tpd nat m/m  
 'Então ele se deixou atacar pela onça.'  
 'miar-a kyna-kywyr-a 'u-aù kyna-ui  
 onça-in dela-irmão-in comer-vn dela-de  
 fm fm  
 'A onça comeu o irmão dela.'

Também ocorre no meio do parágrafo a repetição como foco. No exemplo (23) a declaração é feita na ordem que não indica o foco.

A segunda oração repete, em paráfrase, toda a informação essencial e muda a frase pós-posicional à posição inicial da oração que é a posição de foco.

23) a'eramu 'u-a aja-ui ikue  
 portanto vir-vn outro-de tpd at  
 'Ele veio do outro.'  
 we-nyr-er-a-ui 'u-a ikue  
 3pe-irmã-ex-in-de vir-vn tpd at  
 'Ele veio da sua própria irmã.'

4. Para esclarecimento. Quando outros participantes são introduzidos, há repetição principalmente para reidentificar os participantes e assim evitar a confusão do referente. Se há mudança em papéis que possibilitam a ambigüidade, essencial reidentificar um dos participantes.

Na primeira oração do exemplo (24), o cachorro é o paciente, e na segunda, ele torna-se o agente. Se não houvesse repetição quando se muda o papel, o ouvinte suporia que o cachorro continua a ser receptor na segunda oração.

24) kasoro pyyk-a werewi  
 cachorro pegar-vn quase  
 'Quase que pegou o cachorro.'

kasoro i-mu-jan-a kasoro 'gã  
cachorro 3s/o-caus-correr-vn cachorro ele  
fh

'O cachorro a perseguiu.'

No exemplo acima referido há repetição na segunda oração para dar mais esclarecimento. "Cachorro" é repetido na segunda oração para indicar quem é o agente e depois é repetido de novo com mais informação (i. e., o cachorro era masculino).

A repetição com ampliação também serve para identificar claramente os participantes que foram introduzidos originalmente por pronome. A participante Catarina, introduzida pela primeira vez por pronome no período 1 do texto no apêndice, é identificado por nome só no período 60.

Nos exemplos (25) e (26), um participante principal reconhecido pelos ouvintes é introduzido por pronome.

25) kynā wuja eja-a  
ela moça deixar-vn  
fm  
'Ele morreu e a deixou, quando ela era jovem.'

Katerina kynā wuja eja-a we-mi-reko-upe  
(nome) ela moça deixar-vn 3pe-nom-ficar com-para  
fm  
'Quando ela era jovem, ele deixou a Catarina com a esposa dele.'

26) kynā je-r-ere-o-aù  
ela mim-io-concom-ir-vn  
fm  
'Ela me levou.'

kĩā nane ra'e 'i-aù kĩā kynā-upe Erika kynā-upe  
ele assim dizer-vn ele ela-a (nome) ela-a  
fm fm fm fm  
'"Pois é assim mesmo" ele disse a ela, à Érica.'

Nos períodos 28 e 29 do apêndice a identificação dum participante introduzido por pronome é esclarecida por repetição e ampliação.

27) kĩā o-joo'o-aù peu-o-ko-ma'e kĩā peu  
ele 3s-chorar-vn lá-3s-está-nom ele lá  
fm fm

'Aquele ali foi quem chorou.'

sa'e kĩā reko-raù Peyi-a kĩā kĩā wuja okoì ai'i  
ele ser (nome)-in ele ele moço at pt  
fm fm

'Foi Peyi, o mais jovem.'

5. Repetição para dar ênfase ocorre em diversas formas de superfície.

1) A oração toda se repete para dar ênfase.

- 28) n-a-kyje-i  
neg-ls-temer-neg  
'Não tenho medo.'
- n-a-kyje-i      jepi numiamu  
neg-ls-temer-neg      hab      contrário  
'Não tenho medo de ir sozinho.'
- je n-a-kyje-i      jepi  
eu neg-ls-temer-neg      hab  
'Não tenho medo.'

Nas três orações (de 28), a idéia de não ter medo se repete e assim ganha ênfase. O foco está no sujeito da última oração no exemplo. O pronome livre está no início da oração, e desde que esta não é a posição normal para uma oração negativa, indica foco. Põe ênfase no fato de que é o narrador que não teme, e ao mesmo tempo infere que apesar disto os outros estão com medo.

- 29) o-j-o-mo-yk-a  
3s-rec-caus-terminar-vn  
'Ele o terminou.'
- o-j-o-mo-yk-a  
3s-rec-caus-terminar-vn  
'Ele o terminou.'
- o-j-o-mo-yk-a-pap  
3s-rec-caus-terminar-vn-comp  
'Ele o terminou.'

2) Dentro de oração, repetição ou paráfrase ocorre para dar ênfase:

a) repetição de tagmemas inteiros dentro da oração.

- 30) u'i fuku u'i fuku r-ero-o-aù aju-ewiri  
farinha comprido farinha comprido io-concom-ir-vn outro-atrás  
'Ele seguia ao outro com o recipiente de farinha.'

Este é um método para focar ou dar ênfase à posição nuclear que normalmente ocorre antes do predicado e portanto não pode ser anteposta para dar ênfase.

b) **a frase aposta:** Em geral esta forma dá mais informação ou esclarece informação conhecida.

- 31) kynā-jardÿî-'î a-mur aja-upe kynā-upe  
dela-vovó-dim 3s-dar outro-a ela-a  
fm fm  
'Sua avó o deu a ela.'

- 32) ita-pyu ita-pirağ-a-pyu i-kytyk-a 'i-aù ï  
pedra-com pedra-vermelha-in-com 3s/o-alisar-vn dizer-vn h/m  
'Ele o alisou com pedras vermelhas.'

c) **a frase elíptica:** Esta forma também pode esclarecer ou ampliar a informação.

33) kyn-a 'yw-a kyn-a wuja eja-a kyn-a wuja  
 dela-pai-in ela moça deixar-vn ela moça  
 fm fm fm  
 'O pai dela morreu e a deixou quando ela era muito jovem.'

d) **reduplicação de palavra ou morfema:** Esta forma normalmente funciona para dar intensidade.

34) i-piriri-katu-katu-katu-ramu i-ta-a  
 3s-abrir-enf-enf-enf-quando 3s/o-colher-vn  
 'Quando estiver bem aberto, colha.'

35) kunumi-akyr-'i-upe sikōi-sikōi-'i tataju'ã-'i'i apo-u  
 menino-moço-dim-para pequeno-pequeno-dim bracelete-dim fazer-vn  
 'Para um nenê fazemos um bracelete pequenino.'

36) mytū-mytūn-a 'gã nipo a'e tapy'ÿìsiġ-a 'gã o-ko-u rakue  
 muito-muito-in eles nat Apiacá eles 3s-haver-vn tpd-nat  
 fh fh  
 'Havia muitos Apiacá.'

6. Mais outra função de repetição é a de indicar as características de repetição de ação ou duração de tempo ou de distância.

Para indicar a ação repetida, as unidades gramaticais, o radical ativo ou os ideofones que acompanham o verbo se repetem.

37) ywak-a 'yw-a maġai-i rakue i tyk tyk tyk tyk  
 céu-in árvore-in cortar-vna tpd h/m (som de cortar)  
 nat  
 'Ele cortou a árvore do céu.'

38) uwawyje tee nipo a'e i-kutu-kutu-kutuk-a nipo a'e rakue  
 uma vez nat 3s/o-furar-furar-furar-vn nat tpd nat  
 'Ele o furava várias vezes.'

39) 'u'yw-a mo-pe-pe-pe-pen-a rakue i  
 flecha-in caus-quebrar-quebrar-quebrar-quebrar-vn tpd nat h/m  
 'Ele esmagou a flecha.'

A repetição que indica duração, isto é, a extensão de tempo ou distância, é do tagmema temporal, do verbo de movimento ou da oração completa.

40) na-muta-muta-muta-muta-muta 'up-a  
 muito tempo deitar-se  
 'Ele ficava deitado por muito tempo.'

41) 'a'aù'i ero-o-i 'a'aù-'i ero-o-i 'a'aù-'i  
 aqui-dim concom-ir-vna aqui-dim concom-ir-vna aqui-dim

ero-o-i      'a'aù-'i    ero-o-i      'a'aù-'i    ero-o-i  
concom-ir-vna    aqui-dim      concom-ir-vna    aqui-dim      concom-ir-vna

'a'aù-'i    ero-o-i  
aqui-dim      concom-ir-vna

'Ele o levou um pouco mais longe, levou um pouco mais longe, levou um pouco mais longe, etc.'

- 42) a'ere    je    i-piruḡ-a    'jaù    kyn    a'ere    je    i-piruḡ-a    jepi    kyn  
então    eu    3o-tecer-vn                      m/m    então    eu    3o-tecer-vn    hab    m/m  
'Então eu vou tecendo, tecendo.'

## APÊNDICE

- 1) kynā wuja eja-a okoì ai'i kynā-'yw-a-'i.  
 ela moça deixar-vn at tp at dela-pai-in-dim  
 fm fm
- 2) kynā-'yw-a-'i kynā wujaeja-a kynā wuja.  
 dela-pai-in-dim ela moça deixar-vn ela moça.  
 fm fm
- 3) kynā-fu'am-amue-ramu kynā wuja eja-a ikue.  
 ela-ficar em pé-começar-quando ela moça deixar-vn tpd at.  
 fm fm
- 4) peu oro-je-ka'a-pe taakwary ka'a-pe o-o-awu.  
 lá nossa-própria-mata-a ribeiro mata-a 3s-ir-vn  
 excl
- 5) 'aw-a-ui o-o-awu ore-pyri. 6) o-karaemā-pyri o-o-aù.  
 aqui-im-de 3s-ir-vn nós-perto 3pe-pertences-aqui 3s-ir-vn  
 excl
- 7) kynā-jaje-'i-pyri o-o-aù. 8) a'eramu kynā-jarÿì-ì-pyri o-o-aù.  
 dela-tia-dim-aqui 3s-ir-vn dela-avó-dim-perto 3s-ir-vn  
 fm
- 9) kynā-ma'e o-o-aù peu. 10) a'erāù 'u-a aja-ui ikue.  
 dela-coisa 3s-ir-vn lá vir-vn outro-de tpd at  
 fm
- 11) we-nyr-a-ui 'u-a ikue. 12) w-a'yr-er-a-pyri o-o-aù.  
 3pe-irmã-in-de vir-vn tpd at 3pe-filho-ex-in-perto 3s-ir-vn
- 13) Jeupir-a kynare-mi-ka'mik-i Lui kīā-'yw-a-ui w-a'yr-er-a-ui  
 (nome)-in dela-nom-bater (nome) dele-pai-nm-de 3pe-filho-ex-in-de  
 fm fm
- 'u-a. 14) jaruete futa 'u-a numiãù.  
 vir-vn com saúde realmente vir-vn contrário
- 15) a'ere nipo a'e wā-ju-are i-je-py-kutuk-i  
 nat deles-espinho-na 3s/o-ref-pé-furar-vna  
 fm
- ka'i-mu-jan-aw-ipe nipo rakue. 16) kai-'wyr-ipe nipo a'e  
 macaco-caus-correr-nom-em nat dpt nat macaco-lugar-em nat
- ka'i-a nipo a'e o-ko-u 'e'yì-a-upe rakue. 17) a'eramu  
 macaco-in nat 3s-ser-vn antepassado-in-para tpd nat

poramu wā-ju-are a-je-py-kutuk-a pājē aḡawewi. 18) a'e  
 deles-espino-na 3s-ref-pé-furar-in pajé apesar de que  
 fm

te-a poramu a-mara'ne-ramu. 19) upiwar a-mara'ne-ramu ee.  
 só 3s-zangado-ficar (espíritos) 3s-zangado-ficar em

20) upiwar a-mara'ne-ramu ee.  
 (espíritos) 3s-zangado-ficar em

21) a'eramu t-a'yr-er o-ko esak-e'em okoì ai'i. 22) t-a'yr-er  
 pni-filho-ex 3s-se ver-não at tp at pni-filho-ex

o-ko esak-e'em okoì ai'i. 23) t-a'yr-er i-mu-jan-uka-a.  
 3s-ser ver-não at tp at pni-filho-ex 3s/o-caus-correr-perm-vn

24) Jeupir-a kynā a-mara'ne-ramu ee. 25) a-je'eḡ-ay-aù i-upe.  
 (nome)-in ela 3s-zangada-ficar em 3s-falar-duro-vn ele-a (lhe)  
 fm

26) sā'ā kwe i-akaḡ-er-a ereko-a nū. 27) nan a kynā  
 (você sabe como ela é com José) pois ela

a-mara'ne-ramu ee ikue. 28) kīā o-joo'o-aù peu-o-ko-ma'e  
 3s-zangada-ficar em tpd at ele 3s-chorar-vn lá-3s-estar-nom  
 fm

kīā peu. 29) sa'ekīā reko-raù Peyì-a kīā kīā wuja okoì ai'i.  
 ele lá ele estar (nome)-in ele ele moço at tp at  
 fm fm fm fm

30) sā'ā je-ma'e kīā nā kīā. 31) kīā fu'am-amue-a.  
 minha-coisa ele pois ele ele ficar em pé-começar-nom  
 fm fm fm fm

32) a'erāù wā kynā-kywyr-'i-a ajepeja 'a kynā-ma'e-a kynā-ma'e-a  
 eles dela-irmão-dim-in outro dela-coisa-in dela-coisa-in  
 fm fm fm fm

u-ata-u. 33) a'eramu ka'i r-er-u-a i-apisi-aù a'e-a kyn.  
 3s-caçar-vn macaco io-concom-vir-vn 3s/o-matar-vn que-in m/m

34) a'e-a a-mur aja-upe. 35) kynā-jarÿì-'i-a a-mur aja-upe  
 que-in 3s-dar outro-a dela-avó-dim-in 3s-dar outro-a  
 fm

kynā-upe. 36) a'eramu a-mara'ne-ramu ee. 37) "iroe'warer-are  
 ela-a 3s-zangada-ficar em

ere-mome'u" 'i-aù kynā i-upe. 38) nā kynā je'eḡ-ay-aù i-upe  
 você-contar dizer-vn ela ele a (lhe) pois ela falar-duro-vn ele-a (lhe)  
 fm fm assim fm

kĩã-ma'e-upe lui kĩa-ma'e-upe. 39) a'eramu aì'i-tete-we o-'wy-a.  
 dele-coisa-a (nome) dele-coisa-a próximo dia-cedo 3s-deixar-vn  
 fm fm

40) u'i-a n-u-ero-o-i.  
 farinha-in não-3s-concom-ir-não

41) a'ere 'aã-a kyna-ma'e te futa u'i r-ero-o-aù  
 este-in dela-coisa realmente farinha io-concom-ir-vn  
 fm

aja-upe. 42) u'i fuku u'i fuku r-ero-o-aù aju-ewiri.  
 outro-a farinha comprido farinha comprido io-concom-ir-vn outro-atrás

43) te o-kokynar-a'yr-a okoì ai'i. 44) peu peu ajasipỹi-ma'e  
 3s-ser dela-filho-in at tp at lá lá matar-nom  
 fm

ko-' kynar-a'yr-'i okoì ai'i. 45) aù-'i-a u-aranup-a  
 dela filho-dim at tp at aqui-dim-in 3s-crescer-vn  
 fm (pertinho)

esak-esak-'i a'e te o-ko-'. 46) we-ki'yr-er-a-rupi.  
 bonito-bonito-dim 3pe-irmão-ex-in-com  
 (bonitinho)

47) n-a-jemi'uar-i. 48) ka'i mutaw-a n-a-'u-i.  
 não-3s-comer-não macaco mingau-in não-3s-comer-não

49) ka'i-y-fer-a n-a-'u-i. 50) ay te nipo a-je'eã-a  
 macaco-caldo-vazio-in não-3s-comer-não duro muito nat 3s-falar-vn

kũima'e-upe. 51) a'ere ko o-'yw-a r-esak-e'em-a okoì ai'i kyn.  
 homem-a 3pe-pai-in io-ver-não at tp at m/m

52) a'eramu aì'i t-a'yr-er o-o-aù i-mome'u-aù kwe-ramu  
 próximo dia pni-filho-ex 3s-ir-vn 3s/o-contar-vn lá

aju-o-ramu. 53) o-o-awu t-a'yr-er-a i-mome'u-aù ikue.  
 outro-ir-quando 3s-ir-vn pni-filho-ex-in 3s/o-contar-vn tpd at

54) "janer-uw-a a-je-py-kutu'ypyfer-are" 'i-aù. 55) i-wuja  
 nosso-pai-in 3s-ref-pé-furar toco-em falar-vn 3s-moço  
 incl

o-o-aù. 56) o-jo-mo-mora-nup-a numiãù. 57) a'ere i-ata-i.  
 3s-ir-vn 3s-rec-caus-povo-ouvir-vn contrário 3s-andar-vn

58) 'oko o-'yw-a r-esak-e'em-a okoì ai'i.  
 at 3pe-pai-in io-ver-não-vn at tp at

- 59) kynā wuja eja-a.      60) Katerina kynā wuja eja-a  
 ela moça deixar-vn      (nome) ela moça deixar-vn  
 fm      fm
- we-mi-re-ko-upe.      61) ae r-eja-a      kũima'e ra'e.  
 3pe-nom-concom-ser-para      pessoa io-deixar-vn      homem
- 62) w-a'yr-a r-eja-a ae-upe.      63) ae nanenũ w-a'yr-a  
 3pe-filho-in io-deixar-vn      pessoa para      3pe-filho-in
- r-eja-a kũima'e-upe 'i-aũ kyn.  
 io-deixar-vn homem-para falar-vn m/m
- 64) ero-o-aũ i-mo-nyky-a ereko-u myayta-pype.  
 concom-ir-vn 3s/o-caus-pingar-vn      cont-vn      cesto em
- 65) awu aḡawewi myayta i-apo-u ee.      66) a'e te a wapyrawe  
 inchado apesar de cesto 3s/o-fazer-vn para
- tee.      67) Temiar-a kĩa ero-o-i i-upi-a ikue.      68) o-tyky-a  
 (nome)-in ele concom-ir-vn 3s/o-levar-vn      tpd-at      3s-pingar-vn  
 fm
- u-ero-o-ramu ikue.      69) aũ katu'i te ae.      70) nanamu  
 3s-concom-ir-quando      tpd at      podre      pois assim
- kwar-o-ramu 'e'yì-a ero-woem-a ikue kyn.      71) kĩa ero-o-aũ  
 sol-ir-quando antepassado-in concom-chegar-vn      tpd at m/m      ele concom-ir-vn  
 fm
- ero-woem-a ikue kyn. 72) Temiar-a kĩa ero-o-aũ  
 concom-chegar-vn      tpd at m/m      (nome)-in      ele concom-ir-vn  
 fm
- ero-woem-a.      73) o-ko kynā wuja eja-a okoì ai'i kyn.  
 concom-chegar-vn      3s-ser      ela moça deixai-vn      at      tp at      m/m  
 fm
- 74) Katerina kynā wuja eja-a okoì ai'i.      75) teapa-'ira  
 (nome)      ela moça deixai-vn      at      tp at      terminar dizer

## **Tradução Livre**

O pai de Catarina morreu e deixou-a no tempo em que ela estava começando a andar. (1-3)

Foi visitar os parentes. Visitou a irmã e sua mãe e depois foi ver o seu filho que casou com Jeupit. Quando passava pelo lugar onde os macacos moram, os espíritos, que estavam zangados com ele, picaram o pé dele, apesar de que era feiticeiro. (4-20)

No próximo dia, um outro filho foi ao seu irmão para dar notícia da morte do pai deles. Porém não era possível (ver o irmão) porque a Jeupit tinha brigado com o seu marido e ele foi embora. Portanto não viu o seu pai outra vez. (21-58)

Temiat foi buscar o corpo, e apesar do fato que já estava inchado e apodrecendo, fez um cesto e levou-o para casa. Chegou de tardezinha. (58-72)

O pai de Catarina morreu e a deixou quando era menininha. (73-75)

## NOTAS

1. O Kayabí é uma língua da família Tupí. Há mais ou menos 200 falantes no Parque Nacional do Xingú e 20 no Rio dos Peixes. Os dados deste estudo foram obtidos num total de 23 meses, durante várias visitas realizadas sob auspícios do Instituto Lingüístico de Verão e de acordo com o seu convênio com o Ministério do Interior, a Fundação Nacional do Índio, o Museu Nacional do Rio de Janeiro e a Universidade de Brasília.

2. Os exemplos são escritos na ortografia prática tentativa baseada na análise fonêmica arquivada com a Fundação Nacional do Índio e o Instituto Lingüístico de Verão em Brasília, D. F.

3. Na tradução literal de morfemas as abreviaturas são:

at	atestado	m/m	mulher falando a mulher
aum	aumentativo	nat	não-atestado
comp	completivo	neg	negativo
concom	concomitante	nom	nominalizador
cont	continuativo	perm	permissivo
dim	diminutivo	pl	plural
enf	enfático	pni	possessão não-identificada
excl	exclusivo	rec	recíproco
fh	falar de homem	ref	reflexivo
fm	falar de mulher	rel	relacional
hab	habitual	tp	tempo passado
h/m	homem falando a mulher	tpd	tempo passado distante
in	indicador de nome	vn	refere-se a forma do verbo
ins	instrumento		ainda não-analisada
io	indicador do objeto		

1o	indicador do objeto da primeira pessoa
1s	indicador do sujeito da primeira pessoa
3o	indicador do objeto da terceira pessoa
3p	indicador do possessivo da terceira pessoa
3pe	indicador do possessivo enfático da terceira pessoa
3sp	indicador do sujeito e objeto da terceira pessoa
3s	indicador do sujeito da terceira pessoa

4. "Notas sobre substantivos do Kayabí", Série Lingüística N° 1, 1973, páginas 30-56, Summer Institute of Linguistics, Brasília, D. F.

Tradução de Mabel Meader